

## **EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA INTENCIONAL PARA SUJEITOS SURDOS E OS MATERIAIS EM LIBRAS**

### **RESUMO**

A Educação Sexual pode ser vista como um assunto delicado a ser trabalhado em sala de aula. O professor se vê cercado pelo despreparo na sua formação acadêmica e, uma forma de escapar dessa barreira social é pelo silêncio, não discutindo em suas aulas a Educação Sexual. Caso o profissional esteja disposto a trazer esse assunto à tona, em geral foca em métodos contraceptivos, gravidez precoce, AIDS e IST's. Assim, esses/as alunos/as vindos de uma escola que silencia ou assusta, se vêem levados a entender a sua sexualidade de uma maneira limitada. Para conseguirmos superar esse obstáculo propomos a pensar a Educação Sexual Emancipatória Intencional (ESEI) para o Sujeito Surdo uma vez que existem barreiras maiores em relação aos ouvintes por ser uma minoria linguística e conseqüentemente ter uma língua diferente. Assim, o uso de materiais adaptados em ESEI em Libras se torna essencial. Logo, o objetivo deste estudo é investigar quais materiais e produtos educacionais adaptados para sujeitos surdos existem para a ESEI. Foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfica tendo como procedimento básicos uma Revisão de Escopo, sendo selecionados os dados a partir da metodologia quali quantitativa. Como resultados, foram encontrados 109 artigos. Ao aplicar os critérios de inclusão, quais sejam: trabalhos com Sujeitos Surdos que envolvessem a Educação Sexual, publicados no idioma Português e publicados entre 1950 até 2024 – obteve-se quatro resultados. Além disso, foi realizada uma segunda filtragem por título e resumo, sendo separados dois artigos para análise integral. Como conclusões, constatou-se primeiramente que existem barreiras linguísticas e falta de capacitação dos profissionais, bem como falta de produtos adaptados em Libras na perspectiva da ESEI. Sendo assim, foi possível constatar que existe também a falta de materiais adaptados em Libras sobre ESEI, a fim de promover uma Educação Sexual inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação Sexual Emancipatória Intencional, Sexualidade, Surdez, Comunidade Surda, Libras.